
Uso seguro de medicamentos:

GUIA DE PREPARO, ADMINISTRAÇÃO, MONITORAMENTO

handout – guia de bolso



Coren^{SP}
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

CONSELHO REGIONAL DE
ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

USO SEGURO DE MEDICAMENTOS:
GUIA DE PREPARO, ADMINISTRAÇÃO,
MONITORAMENTO

handout – guia de bolso

São Paulo
Coren-SP
2017



Rede Brasileira
de Enfermagem
e Segurança do Paciente

REBRAENSP



Coren^{SP}
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

USO SEGURO DE MEDICAMENTOS:
GUIA DE PREPARO, ADMINISTRAÇÃO,
MONITORAMENTO

handout – guia de bolso

Projeto gráfico, capa e editoração
Gerência de comunicação – Coren-SP

Não autorizada a reprodução sem citação de fonte
ou venda do conteúdo deste material.

Distribuição gratuita
novembro/2017

Gestão Coren-SP 2015-2017

Presidente

Fabíola Campos

Vice-presidente

Mauro Antônio Pires Dias da Silva

Primeiro-secretário

Marcus Vinicius de Lima Oliveira

Segunda-secretária

Rosangela de Mello

Primeiro-tesoureiro

Vagner Urias

Segundo-tesoureiro

Jefferson Erecy Santos

Conselheiros titulares

Andrea Bernardinelli Stornioli, Claudio Luiz da Silveira, Demerson Gabriel Bussoni, Edinildo Magalhães dos Santos, Iraci Campos, Luciano André Rodrigues, Marcelo da Silva Felipe, Marcel Willan Lobato, Marcília Rosana Criveli Bonacordi Gonçalves, Maria Cristina Komatsu Braga Massarollo, Paulo Cobellis Gomes, Paulo Roberto Natividade de Paula, Renata Andréa Pietro Pereira Viana, Silvio Menezes da Silva e Vilani Sousa Micheletti.

Conselheiros suplentes

Alessandro Correia da Rocha, Alessandro Lopes Andrighetto, Ana Márcia Moreira Donnabella, Antonio Carlos Siqueira Júnior, Consuelo Garcia Corrêa, Denilson Cardoso, Denis Fiorezi, Edir Kleber Bôas Gonzaga, Evandro Rafael Pinto Lira, Ildefonso Márcio Oliveira da Silva, João Batista de Freitas, João Carlos Rosa, Lourdes Maria Werner Pereira Koepl, Luiz Gonzaga Zuquim, Marcia Regina Costa de Brito, Matheus de Sousa Arci, Osvaldo de Lima Júnior, Rorinei dos Santos Leal, Rosemeire Aparecida de Oliveira de Carvalho, Vanessa Maria Nunes Roque e Vera Lúcia Francisco.

Autoras

Liliane Bauer Feldman

Enfermeira, Mestre em Ciências pela UnG e Doutora em Ciências pela Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo EPE/UNIFESP. Membro do GEPAV-SE e do GEPAG da UNIFESP. Coordenadora do Grupo de Trabalho Segurança do Paciente do Coren-SP. Coordenadora do Núcleo Metropolitano São Paulo - NUMESP (gestão 2016-2018) da REBRAENSP - Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. Gestora do serviço de ortopedia do Hospital Albert Sabin.

Maria de Jesus Castro Sousa Harada

Enfermeira, Mestre e Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo. Professora Aposentada do Departamento de Enfermagem Pediátrica da Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo EPE/UNIFESP. Membro do Grupo de Trabalho Segurança do Paciente do Coren-SP. Membro da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente - REBRAENSP. Diretora Científica da *Infusion Nurses Society* INS - BRASIL

Carmen Silvia Gabriel

Enfermeira, Livre Docente, Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo USP, Doutora em Administração de Serviços de Saúde pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo USP, Pós-Doc pela Universidade de Alberta-Canadá. Professora Associada do Departamento de Enfermagem geral e especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP. Membro do Grupo de Trabalho Segurança do Paciente do Coren-SP. Membro da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente - REBRAENSP.

Eloísa Aleixo Schmidt

Enfermeira, Especialista em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz-ENSP/FIOCRUZ. Enfermeira do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP. Assistente Técnico de Saúde II da Diretoria da Coordenação de Enfermagem do InCor - HCFMUSP. Membro do Grupo de Trabalho Segurança do Paciente do Coren-SP. Membro da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente - REBRAENSP.

Lilian Cadah

Enfermeira, Mestre em Fundamentos de Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo USP-SP. Membro do Grupo de Trabalho Segurança do Paciente do Coren-SP. Integrante da Coordenação do Núcleo Baixada Santista da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente - REBRAENSP.

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP), gestão 2015-2017, disponibiliza aos profissionais de Enfermagem a publicação “Uso seguro de medicamentos” em forma de *handout*, ou seja, **livreto de bolso**, no qual concentra os principais passos do preparo, administração e monitoramento de medicamentos e o envolvimento do paciente na sua segurança.

Neste formato de impressão, os profissionais de enfermagem terão facilidade para consultar as informações, utilizando esse material de bolso, possibilitando alcançar uma prática mais segura no uso dos medicamentos.

Este material faz parte de um conjunto de estratégias, que foram desenvolvidas visando melhorar o conhecimento dos profissionais de saúde quanto ao uso seguro de medicamentos. Vale lembrar que outras estratégias vinculadas a este tema estão disponíveis no site do Coren-SP para *download* quer sejam:

- Guia Uso Seguro de Medicamentos;
- Videoaulas;
- Cartaz “10 Passos para Uso Seguro de Medicamentos”.

SUMÁRIO

O que é incidente de Segurança do Paciente?.....	13
Como se classificam os incidentes nos serviços de saúde?	13
O que é erro de medicação?.....	15
Como preparar o medicamento de forma segura?	15
Como administrar o medicamento de forma segura?	21
Como monitorar o medicamento de forma segura?	26
Como envolver o paciente-família na sua segurança?.....	28

O que é incidente de Segurança do Paciente?

Evento ou circunstância que possa ter resultado, ou resultou em um dano desnecessário ao paciente.

(WHO. The International Classification for Patient Safety (ICPS) Taxonomy, 2009.)

Como se classificam os incidentes nos serviços de saúde?

Os incidentes podem ser classificados conforme a figura a seguir:

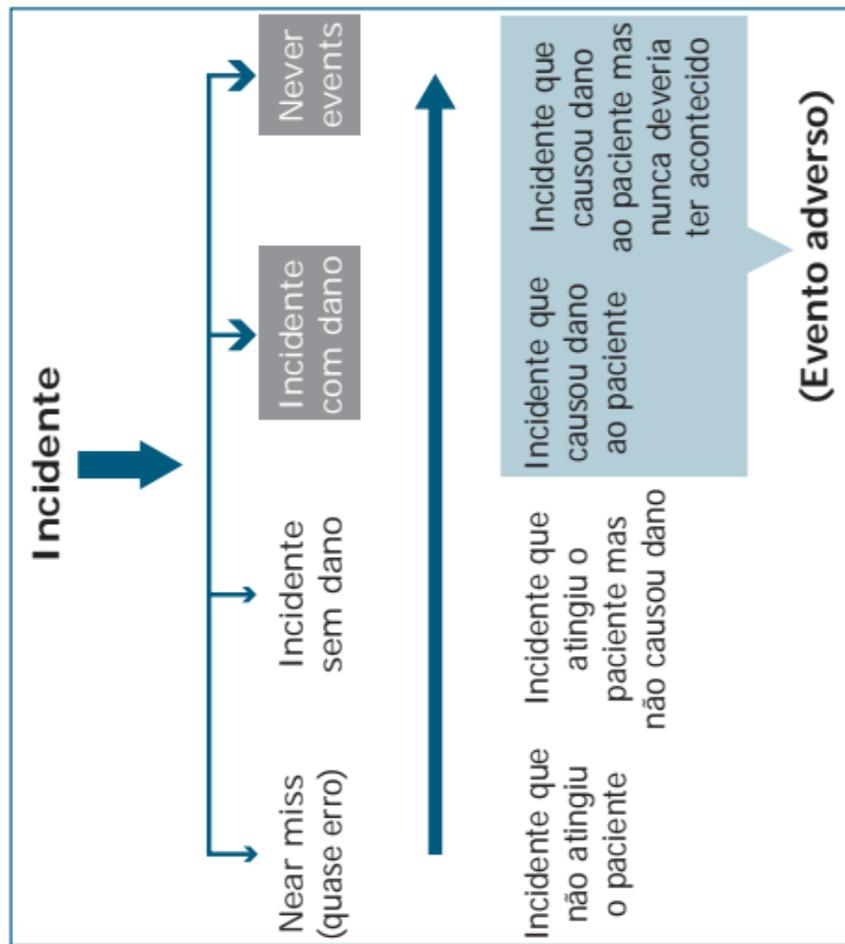


Figura1: Classificação de Incidente.

O que é erro de medicação?

Segundo o Ministério da Saúde, Erro de Medicação é:¹

“Qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inapropriado de medicamentos ou causar dano a um paciente, enquanto a medicação está sob o controle dos profissionais de saúde, pacientes ou consumidores.”

(Anvisa. Farmacovigilância. Glossário. <http://docplayer.com.br/6686566-Guia-de-farmacovigilancia-Anvisa-anexo-iv-glossario.html>)

Como preparar o medicamento de forma segura?

- Possuir conhecimento prévio sobre os medicamentos a serem preparados, quanto a: reconhecer os nomes; respostas esperadas; possíveis efeitos colaterais ou secundários; reações adversas; vias de administração; necessidade de diluição e ou reconstituição; associação de medicamentos física ou quimicamente incompatíveis e necessidade de armazenamento em refrigeração.

- Ter local específico para leitura e preparo de medicamento, mantido em boas condições de higiene, limpeza, iluminação, ventilação, com baixo nível de ruído, sem fonte de distração, como por exemplo, televisão, rádio e celular.
- Ter habilidade para aspirar medicamentos em seringas de variados tamanhos e volumes; reconhecer a graduação dos diversos tipos disponíveis. Realizar desinfecção para o preparo do medicamento, como limpar o diafragma do frasco-ampola ou frasco de multidose com álcool 70% antes de perfurá-lo.
- Ter habilidade para medir em recipiente graduado a quantidade exata do medicamento prescrito, conforme apresentação do fármaco.
- Saber calcular a dose exata prescrita e a unidade de medida do sistema métrico.
- Manipular materiais para o preparo de medicamentos, cumprindo a técnica segura de manuseio de materiais limpo e estéril.
- Higienizar as mãos antes e depois do preparo dos medicamentos.
- Conferir a Prescrição Médica (PM).

IMPORTANTE!

A PM deve conter a identificação completa do paciente, data, estar legível e ter informações dos medicamentos, tais como: nome, dosagem, via, horário ou frequência.

- Preparar os medicamentos com atenção concentrada na leitura e interpretação de cada item. Não se dispersar com telefone e conversas paralelas.

ATENÇÃO!

Evitar interromper profissionais que estão preparando medicamentos.

- Separar os medicamentos prescritos do horário e conferi-los novamente com os itens correspondentes a prescrição. Ex.: conferir o rótulo ou a embalagem de cada medicamento com a PM.
- Observar as alterações do medicamento quanto a: coloração, turvação, presença de corpo estranho, cristais, dentre outros.

- Manter os medicamentos termolábeis acondicionados em refrigerador e retirá-lo da refrigeração no momento estritamente necessário ao preparo. Ao recolocá-lo no refrigerador, identificar o frasco com a informação da data de abertura, horário e nome do profissional.
- Certificar-se da data de validade do medicamento.
- Nem todo medicamento pode ser macerado/triturado. Verificar as normas do serviço e ou parecer do Coren-SP.
- Etiquetar o medicamento preparado com o nome do paciente, dose, via, horário a ser administrado e o nome de quem o preparou.

ATENÇÃO!

Ideal que o preparo do medicamento seja para um único paciente por vez, mantendo a prescrição ao lado.

- Valorizar e redobrar a atenção ao preparar Medicamento Potencialmente Perigoso (MPP), devido ao risco inerente

- Valorizar e redobrar atenção ao preparar medicamentos *LASA Look-Alike* (embalagem/grafia semelhantes) e *Sound-Alike* (som semelhante), identificá-los com alertas padronizados no serviço e confirmar as orientações sempre que houver dúvidas sobre a segurança do seu uso.
- Solicitar e conduzir a prática de dupla checagem, que é a realização da conferência do medicamento, por dois profissionais de Enfermagem de modo independente e simultâneo.
- Conferir com outro profissional a dose que exigiu cálculo, a fim de diminuir a chance de erro, antes da administração do MPP.
- Verificar a compatibilidade de medicamentos entre si, e entre medicamentos e materiais. Siga as recomendações da sua instituição.
- Associar o conhecimento das características dos medicamentos que estão sendo preparados, com as condições do paciente. Ex.: antes de administrar um digitalico, mesmo que por via oral, é necessário verificar a frequência cardíaca do paciente (sinal vital).

- Preparar medicações de via oral, preferencialmente, utilizando seringas ou dosadores que não se adaptam a conexões endovenosas.
- Esclarecer as dúvidas sobre o preparo de medicamentos com o enfermeiro.
- Comunicar e notificar qualquer intercorrência relacionada a fase de preparo do medicamento.

Como administrar o medicamento de forma segura?

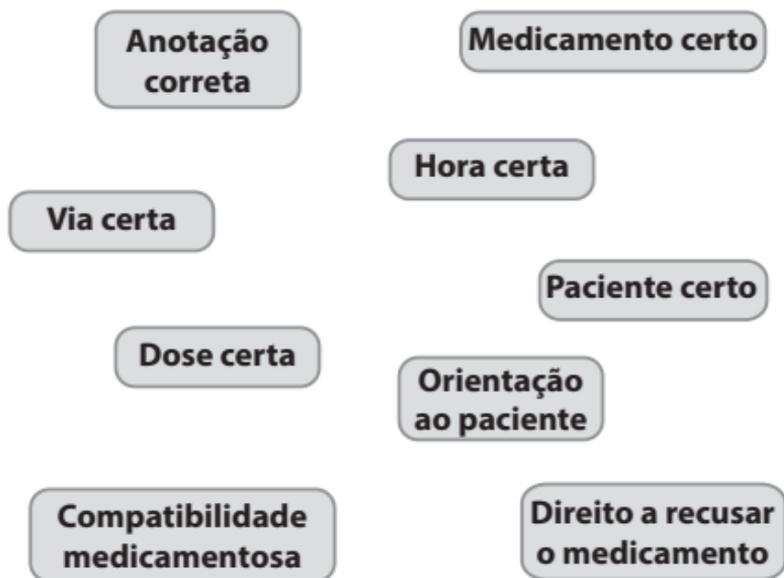
Sempre administrar os medicamentos conhecendo a sua ação e riscos.

ATENÇÃO!

Somente prosseguir com a administração do medicamento preparado quando não restar qualquer dúvida.

- Certificar-se antes de administrar o medicamento, se existe impedimento como alergia, jejum, problema de deglutição, estado de consciência, gravidez, hepatopatia e nefropatia, entre outros.
- Higienizar as mãos antes e depois de administrar o medicamento.
- Checar o nome completo do paciente na etiqueta do medicamento, com o nome na pulseira de identificação.
- Proceder a conferência dos 5, 9 ou mais certos (Figura 2), conforme definição padronizada na instituição.

Figura 2: Usar os certos para medicação segura



A hora da verdade!

Nos décimos de segundos que antecedem a administração do medicamento, se houver dúvida, interromper o procedimento e buscar esclarecimentos imediatamente.

- Verificar as condições das vias de acesso para administração de medicamento (oral, intramuscular, intravenosa periférica ou central, entre outras).

- Checar local e vias de acesso para administração de medicamentos, considerando a existência de fístula arteriovenosa, mastectomias e cateterismos anteriores, amputações, entre outras restrições e impedimentos de mobilidade.

ATENÇÃO!

Sempre rastrear visualmente o cateter ou sonda, do conector até seu ponto de origem, antes de administrar o medicamento, em cada infusão.

- Realizar a desinfecção das conexões instaladas para administração de medicamentos, utilizar soluções contendo álcool, por meio de fricção vigorosa com, no mínimo, três movimentos rotatórios, utilizando gaze limpa ou sachê, sempre antes de acessar o dispositivo. Sugere-se consultar as recomendações do serviço.
- Evitar improvisações nas adaptações e conexões que são exclusivas para uso das vias parenterais.

- Verificar e manter a permeabilidade do cateter para a infusão do medicamento. Seguir as instruções padronizadas no serviço para os cuidados com o cateter após infusão de medicamentos. Para assegurar-se sobre a permeabilidade do cateter, aspirar o sangue e confirmar o retorno, antes de administrar o medicamento.
- Comunicar o enfermeiro no caso de obstrução do cateter ou sonda. Nunca tentar desobstruir um cateter, pois o risco de causar um evento adverso é grande.
- Conhecer o funcionamento de equipamentos e materiais destinados à terapia infusional como bomba de infusão, entre outros.
- Controlar o fluxo de velocidade de administração do medicamento em qualquer via, assegurando a precisão do volume e o tempo da infusão.
- Administrar medicamentos intravenosos em bolus, de acordo com a prescrição médica ou normas da instituição e considerar a dose prescrita e o tempo de infusão.

- Administrar separadamente cada medicamento, mesmo que prescritos para o mesmo horário, possibilitando maior segurança quanto à incompatibilidade e interação entre eles.
- Registrar os medicamentos administrados em prontuário de suporte de papel com rubrica ou eletrônico com certificado digital, imediatamente após a administração, conforme previsto por legislação profissional registrando seu nome completo, função e número do Coren.
- Peça esclarecimento ao enfermeiro(a), em caso de dúvida.

Como monitorar o medicamento de forma segura?

- Avaliar o paciente após administração do medicamento, para observação do efeito esperado ou reações adversas. Comunicar e registrar conforme cada situação.
- Manter estáveis todos os cateteres, sejam de curta ou longa permanência, periférico ou central, com fixação padronizada pelo serviço, para evitar saídas ou perdas não planejadas.
- Observar se há presença de infiltração, extravasamento, hematomas, flebite, infecção ou outras complicações. Se confirmada, registrar no prontuário e comunicar o enfermeiro que deverá avaliar a melhor conduta a ser tomada.
- Delimitar o intervalo de tempo para administração do medicamento. Considerar o tempo de antecipação ou atraso para administração do medicamento, de acordo com as normas da instituição. Caso o não cumprimento do tempo estabelecido, deverá ser notificado como incidente de medicamento.

- Seguir as condutas de alerta padronizadas no serviço, nos casos de suspensão de medicamento pelo médico.
- Manter comunicação eficaz entre a equipe multiprofissional, com relação a transferências, alterações da prescrição, realização de exames fora da unidade, entre outros.
- Notificar todo Incidente Relacionado a Medicamento (IRM).
- Agir com prontidão e agilidade na resolução do IRM e participar da análise dos fatores contribuintes, colaborando no processo de melhorias, com vistas a prevenir reincidências.
- Conhecer, acompanhar e discutir com a equipe de Enfermagem e multidisciplinar os indicadores de IRM e metas definidas para prevenção de novos incidentes.

Como envolver o paciente-família na sua segurança?

- Orientar o paciente-família sobre os medicamentos em uso e os riscos associados. Esta orientação deve ser dada para o paciente e na impossibilidade, ao acompanhante. Assegurar que o paciente-família realmente entendeu o cuidado, solicitando que repita a(s) informação(ões) dada(s).
- Certificar-se que o paciente-família está ciente da importância do papel que desempenha no processo do uso seguro de medicamentos.
- Esclarecer prontamente as dúvidas do paciente-família visando minimizar incidentes relacionados a medicamentos.
- Registrar nas anotações de enfermagem, as orientações fornecidas.

Endereços do COREN-SP

www.coren-sp.gov.br/contatos-sede-subsecoes

Araçatuba

Rua José Bonifácio, 245
Centro - CEP 16010-380
Tel. (18) 3624.8783/3622.1636
Fax: (18) 3441.1011

Botucatu

Praça Dona Isabel Arruda, 157
Sala 81 - Centro - CEP 18602-111
Tel. (14) 3814.1049/3813.6755

Campinas

Rua Saldanha Marinho, 1046
Botafogo - CEP 13013-081
Tel. (19) 3237.0208/3234.1861
Fax: (19) 3236.1609

Guarulhos

Rua Morvam Figueiredo, 65
Conjuntos 62 e 64
Edifício Saint Peter, Centro
CEP 07090-010
Tel. (11) 2408.7683/2087.1622

Itapetininga

Rua Cesário Mota, 418 - Centro
CEP 18200-080
Tel. (15) 3271.9966/3275.3397

Marília

Av. Rio Branco, 262 - Centro
CEP 17500-090
Tel. (14) 3433.5902/3413.1073
Fax: (14) 3433.1242

Osasco

Rua Cipriano Tavares, 130
sala 1 - térreo - Centro
CEP 06010-100
Tel. (11) 3681.6814/3681.2933

Presidente Prudente

Av. Washington Luiz, 300
Centro - CEP 19010-090
Tel. (18) 3221.6927/3222.7756
Fax: (18) 3222.3108

Registro - NAPE

Núcleo de Atendimento ao
Profissional de Enfermagem:
apenas registro e atualização
de dados de profissionais.
Av. Prefeito Jonas Banks Leite,
456 - salas 202 e 203 - Centro
CEP 11900-000
Tel. (13) 3821.2490

Ribeirão Preto

Av. Presidente Vargas, 2001
Conjunto 194 - Jardim América
CEP 14020-260
Tel. (16) 3911.2818/3911.2808

Santo Amaro - NAPE

Núcleo de Atendimento ao
Profissional de Enfermagem:
apenas registro e atualização
de dados de profissionais.
Rua Amador Bueno, 328,
sala 1 - térreo - Santo Amaro
São Paulo - SP
CEP 04752-005
Tel. (11) 5523.2631

Santo André

Rua Dona Elisa Fláquer, 70
conjuntos 31, 36 e 38
3º andar - Centro
CEP 09020-160
Tel. (11) 4437.4324 (atendimento)
4437.4325 (fiscalização)

Santos

Av. Dr. Epitácio Pessoa, 214
Embaré
CEP 11045-300
Tel./Fax: (13) 3289.3700
3289.4351 ou 3288.1946

São José do Rio Preto

Av. Dr. Alberto Andaló, 3764
Vila Redentora
CEP 15015-000
Tel. (17) 3222.3171/3222.5232
Fax: (17) 3212.9447

São José dos Campos

Av. Dr. Nelson D'ávila, 389
Sala 141A - Centro
CEP 12245-030
Tel. (12) 3922.8419/3921.8871
Fax: (12) 3923.8417

São Paulo - Sede

Al. Ribeirão Preto, 82
Bela Vista
CEP 01331-000
Tel. (11) 3225.6300
Fax: (11) 3225.6380

São Paulo - COREN-SP

Educação (apenas atividades
de aperfeiçoamento)
Rua Dona Veridiana, 298
Vila Buarque (Metrô Santa
Cecília)
CEP 01238-010
Tel. (11) 3223.7261
Fax: (11) 3223.7261 ramal: 203

Facebook

[https://www.facebook.com/
corensaopaulo](https://www.facebook.com/corensaopaulo)

Twitter

[https://twitter.com/
corensaopaulo](https://twitter.com/corensaopaulo)

Linkedin

[www.linkedin.com/in/
corensaopaulo](http://www.linkedin.com/in/corensaopaulo)

Youtube

[https://www.youtube.com/
tvcorensaopaulo](https://www.youtube.com/tvcorensaopaulo)

Instagram

[https://www.instagram.com/
corensaopaulo](https://www.instagram.com/corensaopaulo)

Fale conosco

[www.coren-sp.gov.br/
fale-conosco](http://www.coren-sp.gov.br/fale-conosco)

Ouvidoria

www.coren-sp.gov.br/ouvidoria
0800-77-26736

Este *handout* – guia de bolso “Uso seguro de medicamentos: Guia de preparo, administração, monitoramento” foi elaborado pelo Grupo de Trabalho de Segurança do Paciente do Coren-SP, gestão 2015-2017, com o objetivo de fortalecer as ações dos profissionais de Enfermagem para o uso seguro de medicamentos. Além disso, agregar valor aos quesitos para a segurança do paciente, possibilitar a reflexão sobre a temática em todas as categorias de Enfermagem, bem como favorecer o aprendizado e o cumprimento das melhores práticas, em consonância com o Código de Ética e a legislação correlata que regem a profissão. O Guia detalha os aspectos relativos ao preparo, administração e monitoramento de medicamentos, incluindo cálculos, análise de incidentes e casos com eventos adversos e estratégias para o envolvimento do paciente-família na sua segurança. Esperamos que seja útil para o avanço da sua prática, agregando valor à nossa profissão.

Boa leitura!

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

www.coren-sp.gov.br



Coren^{SP}
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo